

EDITOR EDITOR
da Silva
Alportel, 23 27
INDEPENDENTE
AVISO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

A libra ficou
hoje a 108
escudos.

MUTUALISMO

Francia a organização das sociedades de socorros mutuos, como na Italia, e outras nações. O mutualismo é de uma grande utilidade e, pôde dizer-se, a organização latina. Existe em toda a parte. No seu desenvolvimento é que estava talvez a prosperidade, de fraqueza e de benemerencia em sociedades que outra forma não dá. Hoje uma fraca cotisação, os membros põem em commun, e que lhes servem para tratamentos que adoececem, aquelles momentaneamente não ganharem, isto durante um tempo proporcional ao bem da sociedade que, sendo fraca, pôde subvencionar durante tempo os necessitados quando até uma especie de operario que se impossibilita por doença, acidente ou outro que, desaparecendo, a sua familia sem recursos, a mutualidade pôde atender as obras de auxilio mutuo. Diferentes nomes, segundo a especie de que se trata; assim, ha a Mutualidade escolar, Familiar, Maternal, das Juventudes, das Mães, da Mutualidade, o leite, o leite da cultura rural, o leite gratuito, etc. O mutualismo é tambem um sistema de mutualidade, a obtenção de serviços baratos, etc. Não se limite só aos necessitados, não pôde ir muito longe desde que se estenda a solidariedade aos irmãos mais que pagam mas não recebem se um dia necessitarem. Esta obra é de aparo social e de amparo a todos. De verdade ira fraternidade será a Mutualidade assim compreendida?

reduções de 30 a 40 por cento no reccituario. Com os recursos abundantes dos departamentos, favorece-se o estabelecimento de sanatorios para os mutualistas, dão pensões de reforma, etc.

As diferentes Unões são englobadas pela Federação Nacional de Socorros Mutuos, reunindo 25.000 sociedades com 4 a 5 milhões de associados, possuindo já uma fortuna de 500 milhões de francos.

Ainda está na memoria dos que em 1905 viram esse grande espectáculo, um jantar de 50.000 mutualistas na grande sala, que era a galeria das maquinas da exposição, de 1900, de uma superficie exacta de 3 hectares!

A Mutualidade expenhada na luta contra todos os flagelos da humanidade, dá um grande passo para o entendimento das classes que para ella concorrem. A questão é de organização e de expansão como em Francia tendo estas instituições que o Estado protege tambem, quando se trata de subvenções para a velhice e alguns outros casos com 14 ou 25 por cento.

A Mutualidade é uma das grandes forças da França, tendo no parlamento de utados seus solícitos em defender os seus direitos. Não seria esta uma forma antiga, (não ha nada novo) de se acabar com as lutas de classes em beneficio da humanidade?

HA 44 ANOS
«O Districto de Faro» de 21
de Outubro de 1880

O sr. José Maria Ludovice, filho do cavalheiro do mesmo nome que exerce neste districto o cargo de escrivão privativo do tribunal do commercio, fez a dias exame de retórica na sede da primeira circunscripção ficando aprovado.

Theatro 1.º de Dezembro - No sabado sobem a scena neste theatro a bonita comedia-drama de um dos mais conhecidos dramaturgos francezes, intitulada Julia, onde a talentosa actriz Theresa Aço representa o difficil papel de protagonista, e as duas comedias em um acto, Dama das Camelias e Victima de um marido.

Asilo Santa Isabel

Um grupo de meninas desta cidade, constituídas em comissão, abriu uma subscrição para, com o seu producto, comprar agasalhos para as asiladas de Santa Isabel. Para evitar depezas resolveu a comissão confeccionar por suas proprias mãos os abafos para as asiladas.

Nesta redacção recebem-se quaisquer donativos para tal fim.

Funcionarios de finanças

São em grande numero os concorrentes aos lugares de directores de finanças de 2.ª classe, secretario de finanças de todas as classes e chetes fiscaes.

Os juria nomeados para os concursos são tres, que funcionarão em Lisboa, Porto e Ponta Delgada. Do juria de Ponta delgada faz parte como vogal o director de finanças deste districto, sr. Julio Augusto Gonçalves.

IDEAS E FACTOS

Porque se trata dum caso nunca trazido á publicdade dos livros e jornaes e que pouca gente conhece, interessante achamos oferecer hoje ao nosso leitor o seguinte *pratinho*:

Ha já tempo, enendeu declarar-se em greve o pessoal da limpeza do municipio de Lisboa. Ao contrario do que é vulgar, ou -vá lá... - conforme é habito fazer-se, a respectiva vereação empenhou todos os seus esforços em convencer os grevistas de que lhe era impossivel a satisfação das suas reclamações, tal qual eram apresentadas, fazendo-lhe ver os inconvenientes do seu movimento aos superiores interesses da hygiene publica.

Houveram por bem os reclamantes não transigr na sua attitude, e dito facto nada vulgar de ter havido vereador que trocou a caneta pela vassoua e pela agulheta, no intuito de evitar o *crescendum* das diversas montureiras. Com estes e outros esforços de pessoas extranhas á classe dos grevistas e á propria vereação, Lisboa viu-se livre do perigo eminente duma epidemia. Entretanto - aqui que está a tal novidade - os vereadores de Lisboa recebem um officio dum importante co-convivente da mesma cidade, onde, em frases mais ou menos limadas, mas cujos pontos, lhes era passado um autentico atestado de incompetentes.

O leitor conhece certamente o que foi a bambocada da exposição do Brazil, na parte referentia representação portuguesa. A dar-se credito ao que tem dito os jornaes e ás conclusões a que chegou o sr. Cabrinha aos actos do respectivo commissariado, aquilo foi o *non plus-ultra* do desregramento nos seus mais variados aspectos. Pois bem: sabe o leitor quem é a pessoa acusada, na propria folha official até, de ter consentido ou autorizado todas ou quasi todas essas tropelias de contos? É o sr. Lisboa de Lima. E quer o leitor saber, tambem, quem acusou de

incompetente a tal vereação? Pergunte-o ao mesmo senhor... ou aquela vereação.

- E ainda ha quem diga que não é neste mundo que elas se pagam... A's vezes, como neste caso, com jurros, e avultados!

Decididamente, nós temos uma fauna riquissima de esforçados amigos do povo... Mercê da lucidativa carta publicada nos diários da capital pela municipalidade de Lisboa, ha mais um nome a juntar á este inimitavel lista dos *taes nossos amigos*. É o do sr. tenente coronel Freiria, membro da commissão arbitral constituída para tratar dos dissídios entre a companhia dos electricos e a Camara Municipal.

Pelo que se infere da leitura de tal carta, o sr. Freiria faz, descaradamente, o jogo do sindicato de Santo Amaro, pretendendo forçar a municipalidade a autorizar o aumento das tarifas.

Nós já tinhamos notado que este nome - Freiria - era, pelos exemplos dados, uma altissima capacidade criadora de *carrapatas*. Vemos agora que não era exagerada a nossa convicção. Antes pelo contrario. O sr. Freiria, que segundo é notório, se faz pagar bem e muito bem, pelo logar que occupa na tal commissão, pretende ainda, para maior desgraça nossa, oferecer á nossa custa, um valiosissimo presente á companhia ingleza: o aumento das tarifas, - facto contra todas as razões legaes e moraes.

Em face dos comprovados meritos do sr. Freiria em materia de transportes, porque não toma sua ex.ª a iniciativa de transportar, em companhia de todos os *Freirias* existentes, para onde não faça perda: nem dano? Olhe que com tanto zelo e acendrado patriotismo, não ha, dentro em pouco tempo, um portuguez com camisa!

Já faltou mais...

Apto d'Oliveira

A QUESTÃO DO

Asilo de Tavira

lendo a defeza do sr. Cabrinha impressa no *folheto latrario* á cerca das amendas, fico pasmado da indocorosa audacia com que apenta tão largo rosario de mentiras. Estamos quasi no termo desta tragedia e cada vez mais estou convencido da imbecillidade do auctor do tal defeza. De vez em quando appare e referencia á celebre Cooperativa que aqui não pode ter significado algum, mas a cujas referencias responderei no 4.º episodio. As amendas foram enviadas para o Comptoir do Algarve Ltd. sem conta, sem factura, porque nada sobre a direcção do rato da escriptura era regular. Se os sr. que giram sobre aquela firma tivessem a mais elementar noção, não digo da delicadeza por que em commercio é dispensavel, mas do seu dever de honrar a sua firma, teriam logo respondido ao presidente de O. Executiva da Junta Geral.

Um deles gastou os fundilhos nos bancos do liceu mas coitado! Nada assimilou e comparando-o com seu pae o sr. André do Rosário que pressurosamente enviou a sua informação, fica-nos a certeza da sua réles grosseria e parvoice do maneio empregado para cobrir o salafriario que dá pelo nome de Antonio de Jesus Cabrinha. Se a amenda fôr comprada, porque aqui não pode admitir-se troca pela *bonbastica Arma do Comptoir do Algarve*, e se esta casa não tinha figos para vender ao asilo, não deveria jamais reter em seu poder a quantia porque tinha comprado as amendas e ne-

gocio licito punha-se logo a descoberto e enviava-se para a Junta aquela graciosa factura que juntou o sr. Cabrinha á sua defeza. Ora o sr. Carvalho ou é de todo loppa ou julga que os outros são. Os figos que enviou para o asilo que diz ser em 11 kilos, bem pesados, mas que cahindo alguns pelo caminho só chegaram 9.900 grammas, só foram mandados por instantes repetidas que fiz. A resposta que o director deu via-se á sr.ª D. Ilda Tavares, era apenas um *conto do pigario*, pois não eracivel que não houvesse figos na illustre firma do Comptoir do Algarve.

Acha o sr. Cabrinha exagerado o calculo das amendas colhidas, mas que documento juntou para provar que estou em erro? A nota que o Comptoir mandou? Mas o sr. Carvalho é uma bifronte entidade - negociante com o asilo e secretario do conselho fiscal ou coisa que o valha do mesmo asilo. Quer dizer pertence a companhia ou quadrilha exploradora do asilo. Ora se ele pertence a essa acreditada sociedade, os actos são de há muitos anos cometidos em todos os conventos de Tavira, se esse sr. figura nas actas ora do conselho fiscal ora da assembleia geral, se o asilo foi de longos anos logradão das manipulações dessa noventa companhia, que credito nos pode merecer a sua affirmação em negocios tidos contra todas as normas e preceitos do codigo administrativo? Continua ainda o sr. Carvalho tendo em seu poder a importancia que deve das amendas, e todavia já passaram longos mezes.

Isto é serio! aprendeu assim a proceder quando rrou o fundo dos calços pelos bancos do liceu? Mas não admira, agora mesmo um seu companheiro da sociedade

NOTICIAS PESSOAES

Regressou a Faro com sua esposa, o sr. Jeronimo Bivar.

Está em Faro com sua esposa o capitão farmaceutico sr. Domingos Correia Arouca.

De Vila Viçosa regressou a esta cidade o coronel sr. Pires Viegas, que volta brevemente para aquela localidade, continuando assim a carreira que está a percorrer.

De Armação de Pera retirou para Messines o sr. João de Freitas Figueiredo Mascarenhas.

Esteve em Faro o sr. João Grade dos Santos, de Lagoa.

Da Praia da Rocha retiraram para Lisboa os sr. dr. Alberto de Magalhães Barros e Antonio de Magalhães Barros.

Noticias varias

Foram concedidos 30 dias de licença ao distribuidor de S. Braz, sr. João Henrique Frade.

Passou á situação de inactividade o distribuidor da estação de Olhão, sr. João Lopes Terramoto.

Por motivo de doença foram concedidos 60 dias de licença ao notario de Tavira, sr. dr. Henrique Cavaco.

Com a retribuição anual de 48500 fo nomeado encarregado da estação postal da Luz, de Lagos, sr.ª D. Maria José de Brito.

O sr. dr. Virgilio Negão foi nomeado ajudante do notario de Silves, com sede em Lagoa.

A sr.ª D. Rosa Trindade Cabrita, chefe da estação telegraphica de Lagos foram concedidos mais 60 dias de licença para tratamento.

Foram nomeados professores interinos para Ferragudo o sr. Romão Alves e para Alportel a sr. D. Jonoveva Lopes da Cruz.

Foi nomeado distribuidor supranumerario do conselho de Silves, o sr. Manuel Patricio dos Santos.

O escrivão do juizo de direito desta comarca sr. Bernardo Judice Carneiro e Costa foi declarado nos termos de ser substituido, por incapacidade fisica permanente.

Foram concedidos mais 30 dias de licença ao juiz de direito desta comarca sr. dr. Francisco Nunes da Costa Torres.

de, com sr. Carvalho mantem indevidamente em seu poder a importancia de 2 semestres das inscripções do asilo o que é mais infame e que tendo o sr. Mansinho recebido da Armção do Baril o donativo de 200500 escudos feito ao asilo, em 20 de Março passado, nem egreddeu ao cavalheiro que o mandou, nem o enviou ao asilo, e ainda mais, guardou o maior silencio sobre o caso.

Isto só com as réles figuras da sociedade de navalha de ponta e móla. Sabe o sr. Mansinho que o Estado não tem ha 12 mezes de corridos pago os subsidios autorizados para o asilo, sabe que tem em seu poder arbitraria e vergonhosamente os titulos dos fóros do asilo e criminosamente continua a reter em seu poder aquilo que não tem direito de guardar. Se a Junta Geral procedesse canalhamente e retirasse a administração e subsidio ao asilo, este teria ha muito fechado as suas portas e arido do para a miseria as educandas que está sustentando. Mas está certo que a canalha que tal deseja, ha-de cançar a Junta que o virá a fazer enojada de tanta vileza.

(Continua)

JOÃO RODRIGUES ARADÃO
Presidente da Commissão Executiva da Junta Geral

Banda dos Sapadores

A excelente banda do Batalhão dos Sapadores, dá na proxima tarde feita, no Cine Teatro, das 3 ás 5 da tarde um concerto com o seguinte programa:

- Angelete - P. C. Dodignon.
- Egmont - Overture Bethoven.
- Dances Hongreises-Brahms.
- Tosca-Opera-Puccini.
- El Assombro de Damasco-Zarzuela-Luna.
- Alma Popular-Rensodia-P. Ribeiro.
- Pacomio-P. C.-N. N.

O chefe e sub-chefe da Banda oferecem o concerto ao Asilo Santa Isabel, revertendo portanto para aquela casa de caridade o producto da *quete* que ali se fará.

A entrada no Cine é gratuita.

Liceu João de Deus

Foram nomeados professores para o liceu desta cidade, os sr. drs. José Victorino Policarpo de Azevedo e Francisco da Silva Pera, para o 1.º grupo; drs. Joaquim Rita da Palma e Joaquim Paisca, para o 2.º; José Joaquim Fogaça para o 3.º; dr. Constantino Cumano, Luiz Gonzaga Thadeu e João Alhedo Pessoa Chaves, para o 4.º; José Tomaz Moreno, para o 6.º; Manuel Alexandre, Manuel Pereira Milreu e Joaquim Teixeira Aboim, para o 7.º e Raul Carneiro, para o 9.º

Espectaculos de beneficencia

Em beneficio da Caixa de Auxilio dos empregados dos caminhos de Ferro do sul sueste, um grupo de funcionarios ferro-viarios realisou hontem a noite um espectáculo no Cine Teatro, com a peça em 3 actos *Renacer*.

A excelente banda do batalhão de sapadores do caminho de ferro, que hontem de manhã chegou a esta cidade, abriu hontem o espectáculo.

No campo de S. Luiz, realisa-se hoje um desafio entre o E. C. B. Barreirense e o S. C. Farense, revertendo o producto das entradas para o mesmo fim.

A manhã realisa o mesmo grupo um espectáculo e um desafio em Olhão.

Tremor de terra

A's 5 horas da tarde de sexta feira sentiu-se nesta cidade um ligeiro abalo de terra.

Delegado do governo

O comerciante desta cidade sr. Alfredo da Silva foi nomeado delegado do governo neste concelho.

Esta nomeação causou *engulhos* a grande parte dos correligionarios daquelle sr., que não viram com bons olhos a desstituição do secretario da administração, que vinha desempenhando aquelas funções. Para amanhã a noite está marcada uma reunião no Centro Democratico, onde o caso será discutido e, pelo que ouvimos, acalorada mente.

Ha até quem assevere que o sr. Alfredo da Silva terá de pedir a demissão!

Escolas de pesca

Em harmonia com o decreto ultimamente publicado, o sr. ministro da marinha está empregando todos os esforços no sentido de serem criadas desde já algumas escolas de pesca.

Reunião do Congresso

Foi publicado o decreto convocando o Congresso da Republica a reunir extraordinariamente no dia 4 de Novembro.

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria A. S. Capela.

